



SINFERBASE

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

RELATÓRIO ANUAL 2014

MINÉRIO DE FERRO

Brasília, 15/05/2015

versão 1.0



SINFERBASE

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Diretoria Executiva

PRESIDENTE: José Fernando Coura

VICE-PRESIDENTE: Clóvis Torres Júnior

DIRETORES:

Domingos Ferreira Horta
Ricardo Vescovi de Aragão

EMPRESAS ASSOCIADAS

EXTRATIVA MINERAL S.A
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO - IBRAM
MINERAÇÃO CARAÍBA S.A
SAMARCO MINERAÇÃO S.A
VALE S.A
VOTORANTIM METAIS

ELABORAÇÃO

Cinthia de Paiva Rodrigues
Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento

Brasília, Maio de 2015.



SINFERBASE

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

SUMÁRIO	pág
PRODUÇÃO NACIONAL MINÉRIO DE FERRO.....	4
ORIGEM DO MINÉRIO DE FERRO EXPORTADO	5
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NOS ÚLTIMOS 6 ANOS	5
COMPARATIVO DA VARIAÇÃO MENSAL DE PREÇOS DE EXPORTAÇÃO AO LONGO DE 2014	9
EMPRESAS EXPORTADORAS	10
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE MINÉRIO	10
TRANSPORTE ATÉ OS PORTOS DE EMBARQUE	11
DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES.....	12
DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR REGIÕES	15
PRODUÇÃO MUNDIAL E BRASILEIRA DE AÇO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS....	16
SIDERURGIA BRASILEIRA.....	18
FONTES.....	19

**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

PRODUÇÃO NACIONAL MINÉRIO DE FERRO

O minério de ferro produzido no Brasil em 2014 atingiu 400 milhões de toneladas, segundo o Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM. Sendo que a produção de finos e granulados foi de 399,4 milhões de toneladas em 2014, e a de pelotas, 58,9 milhões de toneladas.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MINÉRIO DE FERRO	2014	2013
	Milhões t/a	Milhões t/a
VALE S.A.	319,2	299,8
CSN/Namisa	33,0	25,7
Gerdau	7,6	11,5
Usiminas	6,0	7,0
COMISA - Cia. de Mineração Serra Azul	6,0	6,0
VALLOUREC (V&M Mineração)	4,0	4,0
Ferrous Resources	3,8	5,1
MMX	2,7	5,9
Arcelor Mittal	2,6	4,3
MINERITA - Minérios Itaúna Ltda.	2,0	2,3
Zamin Ferrous	1,5	6,0
Vetria Mineração S.A.	1,0	1,5
OUTRAS	10,0	12,0
TOTAL (minérios)	399,4	391,1

Fonte: IBRAM estimativas

Para aquelas empresas que não possuem relatório de produção publicado foi estimada produção pelo IBRAM. Outras se referem a empresas pequena produção e/ou Quadrilátero Ferrífero-MG.

PRODUÇÃO DE PELOTAS DAS EMPRESAS	2014	2013
	Milhões t/a	Milhões t/a
VALE S.A.(pelotas no Brasil)	34,4	30,7
Samarco	24,5	22,2
TOTAL	58,9	52,9

Fonte: IBRAM

Até o fechamento deste relatório anual, o último número divulgado pelo DNPM (Informe Mineral Julho/Dez 2014) para a produção nacional beneficiada de minério de ferro em 2014, foi de 345,806 milhões de toneladas. Este número representa 89% das empresas apuradas para o minério de ferro dentro do Índice de Produção Mineral (IPM) do Brasil. O cálculo de 100% deste valor atingiu 388,5 milhões de toneladas de minérios e se não

considerar as pelotas, pois estas foram transformadas a partir do *pellet feed* do minério já informado.

Segundo dados do próprio Sinferbase, os Relatórios Mensais para Minérios e Pelotas não consideram produção, e sim vendas ao mercado nacional e exportações.

ORIGEM DO MINÉRIO DE FERRO EXPORTADO

O minério exportado originou-se, principalmente, dos Estados de Minas Gerais com 51,6% e Pará com 32%.

Segundo o MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a definição de Estado Produtor é: *“Para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final (conceito de origem).”* Importante destacar que o Estado do Espírito Santo tem a terceira posição como origem do produto em função de sua produção de pelotas.

O percentual de contribuição de cada Estado na Exportação foi o seguinte:

ESTADOS DE ORIGEM	2014		2014/2013	2013	
	t (000)	%		t (000)	%
MINAS GERAIS	177.675	51,6%	↑	172.313	52,27
PARÁ	110.132	32,0%	↑	106.946	32,44
ESPÍRITO SANTO	46.427	13,5%	↑	43.105	13,07
AMAPÁ	2.775	0,8%	↑	2.261	0,68
MATO GROSSO DO SUL	6.785	2,0%	↑	4.761	1,44
OUTROS	590	0,2%	↑	252	<0,00
TOTAL	344.384	100%	↑	329.638	100%

Fonte: AliceWeb/MDIC

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volume.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

A receita bruta em dólares norte americanos, proveniente das exportações brasileiras de minério de ferro, atingiu US\$ 25,819 bilhões em 2014. Este valor foi inferior à realizada em 2013, quando alcançou US\$ 32,491 bilhões. A queda da receita (-20,5%) ocorreu devido à forte queda do preço médio da tonelada de exportação do minério de ferro, ao longo do ano, cerca de (-23,9%). Em janeiro/14 o preço médio era de US\$ 100,93, e no mês de dezembro/14 foi US\$ 53,29/t, caracterizando em 2014 uma perda de (-47,2%).

Nos últimos seis anos às exportações brasileiras de minério de ferro alcançaram os seguintes níveis e serão detalhados nos gráficos das páginas seguintes:

ANOS	T(000)	US\$ (000)	PREÇO MÉDIO FOB**
2014*	344.384	25.819.090	74,97
2013	329.638	32.491.530	98,56
2012	326.528	30.989.292	94,90
2011	330.829	41.817.251	126,40
2010	310.931	28.911.882	92,98
2009	266.040	13.246.904	49,79

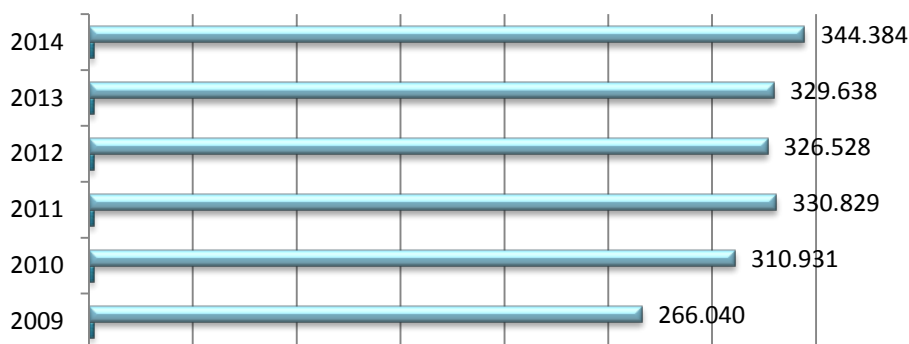
Fonte: AliceWeb/MDIC

(*) total exportado das empresas associadas do SINFERBASE em 2014 foi 306.536 milhões de toneladas. Este número já está contemplado nos valores informados pelo MDIC.

(**) Preço FOB – (Free on Board) Livre a Bordo

A seguir gráficos históricos das exportações brasileiras de minério de ferro, período 2009 a 2014:

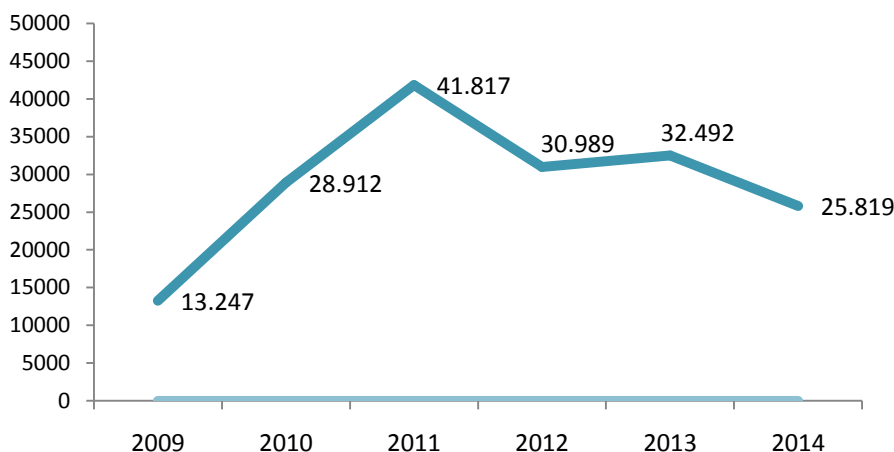
Exportações Brasileiras em Volume T (000)



Fonte: AliceWeb/MDIC

**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Receitas Geradas pela Exportação de Min. de Ferro em US\$ FOB (Milhões) Período 2009-2014

Fonte: AliceWeb/MDIC

De acordo com a Secretária do Comércio Exterior - SECEX, do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior, em 2014, o minério de ferro permaneceu liderando, mais uma vez, a pauta de exportações na conta de Produtos Básicos. Minério de Ferro representa 11,47% dos produtos básicos, seguido da soja com 10,34%. E mesmo com uma variação no preço em 2014 (-20,54%), o minério de ferro permaneceu liderando este segmento.

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
Secretaria de Comércio Exterior

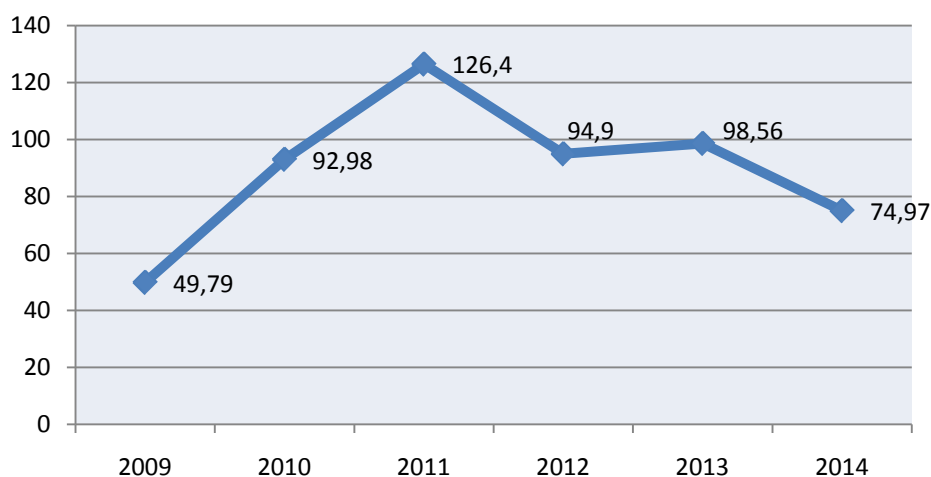
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA
PRODUTO POR FATOR AGREGADO
JANEIRO / DEZEMBRO

DISCRIMINAÇÃO	US\$ FOB					
	2014	Part.% S/TOTAL	2013	Part.% S/TOTAL	Varição ABSOLUTA	RELATIVA
TOTAL GERAL	225.100.884.831	100,00	242.033.574.720	100,00	-16.932.689.889	-7,00
A - PRODUTOS BASICOS	109.556.367.262	48,67	113.023.336.257	46,70	-3.466.968.995	-3,07
MINERIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS	25.819.090.176	11,47	32.491.530.731	13,42	-6.672.440.555	-20,54
SOJA MESMO TRITURADA	23.277.378.054	10,34	22.812.299.141	9,43	465.078.913	2,04
OLEOS BRUTOS DE PETROLEO	16.356.739.584	7,27	12.956.607.442	5,35	3.400.132.142	26,24
FARELO E RESIDUOS DA EXTRAÇÃO DE OLEO DE SOJA	7.000.584.494	3,11	6.787.272.371	2,80	213.312.123	3,14
CARNE DE FRANGO CONGELADA, FRESCA OU REFRIG. INCL. MIUDOS	6.892.908.220	3,06	7.003.839.752	2,89	-110.931.532	-1,58
CAFE CRU EM GRAO	6.041.050.448	2,68	4.582.226.590	1,89	1.458.823.858	31,84
CARNE DE BOVINO CONGELADA, FRESCA OU REFRIGERADA	5.794.260.374	2,57	5.358.664.288	2,21	435.596.086	8,13
MILHO EM GRAOS	3.875.969.010	1,72	6.250.564.817	2,58	-2.374.595.807	-37,99
FUMO EM FOLHAS E DESPERDICIOS	2.414.083.796	1,07	3.192.511.520	1,32	-778.427.724	-24,38
MINERIOS DE COBRE E SEUS CONCENTRADOS	1.805.254.300	0,80	1.825.968.033	0,75	-20.713.733	-1,13
CARNE DE SUINO CONGELADA, FRESCA OU REFRIGERADA	1.446.376.309	0,64	1.227.093.330	0,51	219.282.979	17,87
ALGODAO EM BRUTO	1.356.505.643	0,60	1.106.382.513	0,46	250.123.130	22,61
BOVINOS VIVOS	676.064.292	0,30	721.900.339	0,30	-45.836.047	-6,35
CARNES SALGADAS, INCLUIDAS AS DE FRANGO	591.734.696	0,26	543.435.546	0,22	48.299.150	8,89
TRIPAS E BUCHOS DE ANIMAIS, FRESCOS, SALGADOS OU SECOS	528.309.311	0,23	527.197.341	0,22	1.111.970	0,21
MUDEZAS DE ANIMAIS, COMESTIVEIS	526.779.632	0,23	448.795.033	0,19	77.984.599	17,38

A seguir o preço médio de exportação Brasil para o minério de ferro, valores em FOB US\$/t, (*Free on Board*) - Livre a Bordo. Na modalidade FOB, preço é o de venda do exportador colocado no navio, neste caso, num porto brasileiro. Este preço indica que o vendedor brasileiro arcou com as despesas de transporte e riscos até sua colocação no navio. A mercadoria já deve ter sido desembarçada na alfândega de partida e estar livre para ser levada. A nomenclatura FOB está estabelecida pelas Regras INCOTERMS® 2010, ou seja, *International Commercial Terms*, compilados e normatizados pela Câmara de Comércio Internacional (CCI).

As estatísticas oficiais do Comércio Exterior Brasileiro neste relatório serão expressas sempre em valores FOB US\$/t.

Preço Médio FOB em US\$/T (2009-2014)



Fonte: AliceWeb/MDIC

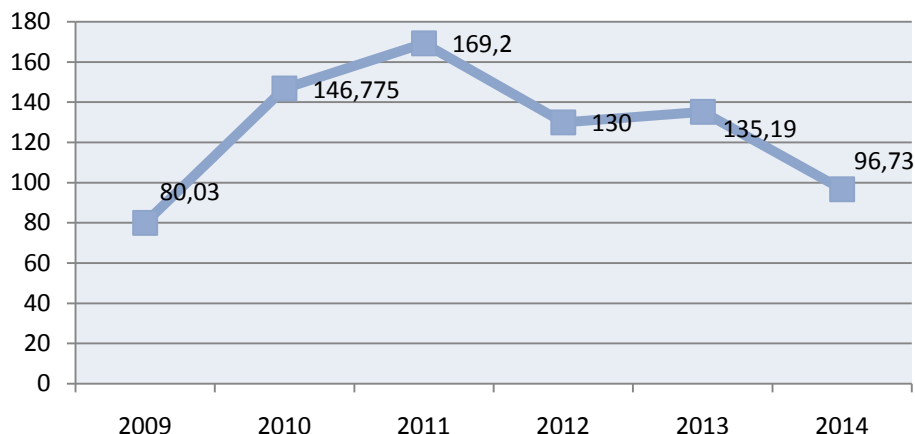
Outro índice de referência para o minério de ferro é o preço Platts IODEX 62% Fe - North China Import, no entanto, este preço é apresentado em CFR e não em FOB. CFR (*Cost and Freight*), Custo e Frete, o exportador deve entregar a mercadoria no porto de destino escolhido pelo importador/comprador, neste caso, no porto no Norte da China. As despesas de transporte ficam, portanto, a cargo do exportador até o destino indicado. A seguir o preço médio anual deste índice Platts IODEX 62% Fe - North China Import de 2009 a 2014.



SINFERBASE

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Platts IODEX 62% Fe - North China Import - US\$/T (2009-2014)

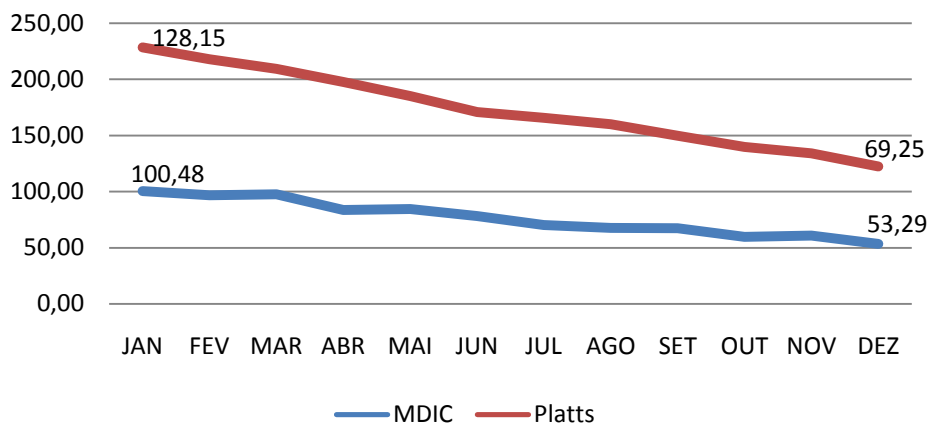


Fonte: Platts SBB

COMPARATIVO DA VARIAÇÃO MENSAL DE PREÇOS DE EXPORTAÇÃO AO LONGO DE 2014

O gráfico ilustra a variação anual de quase (-50%) no preço do minério de ferro de janeiro a dezembro para o índice Platts IODEX 62% Fe - North China Import em US\$/t CFR e no preço de exportação do MDIC expresso em US\$/t FOB.

Comparativo Mensal 2014 Preços Exportação Platts e MDIC



Fonte: Platts SBB e AliceWeb/MDIC

EMPRESAS EXPORTADORAS

A empresa VALE mantém-se como a principal exportadora brasileira de minério de ferro, com 81,2% do total das exportações de minério de ferro. A Anglo American em 2013 vendeu suas operações no Amapá para a Zamin Ferrous, e em 2014, o projeto Minas-Rio teve seu *ramp up* e primeira exportação no mês de outubro. A MMX, devido à crise financeira, paralisou suas operações e ficou boa parte do ano vendendo seus estoques de minério de ferro.

TONELAGEM

EMPRESAS EXPORTADORAS	2014		2014/2013	2013	
	Milhões t	%		Milhões t	%
VALE E COLIGADAS	279,563	81,2%	↑	269,087	81,63%
SAMARCO	25,741	7,5%	↑	21,901	6,64%
ANGLO AMERICAN	0,240	0,1%	↓	1,066	0,32%
MMX	0,993	0,3%	↓	3,468	1,05%
Outros (*)	37,847	11,0%	↑	34,116	10,35%
TOTAL	344,384	100%	↑	329,638	100%

Fonte: Empresas exportadoras e AliceWeb/MDIC

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) do percentual de participação de mercado e não aos volumes.

(*) Empresas não associadas do SINFERBASE.

EXPORTAÇÕES POR TIPO DE MINÉRIO

O minério de ferro brasileiro é de altíssima qualidade, seu teor de ferro alcança 66%, um dos mais ricos do mundo.

As pelotas, produzidas através do processo de concentração e aglomeração de finos do minério, chegam a alcançar o teor de 67% de ferro.

Os principais tipos de minério de ferro exportados pelo Brasil em 2014, e comparados com 2013, são os seguintes:

TONELAGEM

TIPO DE MINÉRIO	2014		2014/2013	2013	
	Milhões t	%		Milhões t	%
Finos e Granulados	293,488	85,2%	↑	282,390	85,6%
PELOTAS	50,896	14,7%	↑	47,248	14,3%
TOTAL	344,384	100%	↑	329,638	100%

Fonte: Empresas exportadoras e AliceWeb/MDIC

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) de percentual e em volume.

TRANSPORTE ATÉ OS PORTOS DE EMBARQUE

O Minério de ferro produzido nos Estados de Minas Gerais, Pará e Mato Grosso do Sul, destinado à exportação, é transportado em sua quase totalidade por ferrovias. As únicas exceções são o minério produzido pela SAMARCO que utiliza minerodutos e a MMX Corumbá que utiliza transporte fluvial.

O minério produzido em Carajás (Pará) é transportado até Ponta da Madeira, em São Luiz (MA), através da Estrada de Ferro Carajás, de propriedade da VALE, com 890 km de extensão e bitola de 1,60m.

O minério exportado pelo Porto de Tubarão, no Espírito Santo, é produzido em Minas Gerais e transportado pela Estrada de Ferro Vitória - Minas, de propriedade da VALE, com cerca de 700 km de extensão e bitola de 1m.

A produção da SAMARCO em Minas Gerais é bombeada em solução aquosa para o Porto de Ponta do Ubú, no Espírito Santo, através de três minerodutos de 396 km de extensão cada.

O minério de ferro produzido pelo Sistema Minas-Rio da Anglo American é bombeado em solução aquosa e transportado da mina até o porto do Açú (RJ) ao longo de um mineroduto de 529 km.

PORTOS DE EMBARQUE	2014		2014/2013	2013	
	Milhões t	%		Milhões t	%
VITÓRIA (ES)	126,058	36,6%	↑	124,766	37,8%
SÃO LUIS (MA)	110,132	31,9%	↑	107,000	32,5%
SEPETIBA (RJ)	97,944	28,4%	↑	90,657	27,5%
SANTANA (AP)	2,775	0,08%	↑	2,261	0,7%
CORUMBÁ (MS)	6,749	1,9%	↑	4,761	1,4%
OUTROS*	0,726	0,2%	↑	0,193	0,5%
TOTAL	344,384	100%	↑	329,638	100%

Fonte: AliceWeb/MDIC

(*) Outros: Aratu (BA), Pecem (CE), Açú (RJ), Santos (SP)

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volume.

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES

As exportações brasileiras destinaram-se a 35 países, destacando-se como principal comprador a China que representou 52,23% do total embarcado em 2014.

EM TONELAGEM:

PAÍSES 2014	2014		2014/2013	2013	
	Mil t	%		Mil t	%
China	179.877,3	52,23%	↑	170.709,2	51,79%
Japão	30.827,8	8,95%	↓	31.266,2	9,49%
Coreia do Sul	15.849,5	4,60%	↑	14.616,1	4,43%
Holanda	13.768,6	4,00%	↓	17.394,3	5,28%
Argentina	10.560,5	3,07%	↑	8.113,9	2,46%
Omã	10.270,1	2,98%	↑	10.073,0	3,06%
Alemanha	8.761,1	2,54%	↓	10.760,1	3,26%
França	8.188,7	2,38%	↓	10.457,7	3,17%
Itália	7.576,3	2,20%	↓	7.820,4	2,37%
Reino Unido	6.969,4	2,02%	↓	7.104,0	2,16%
Filipinas	6.343,2	1,84%	↓	6.870,9	2,08%
Malásia	6.165,5	1,79%	↑	1.856,0	0,56%
Taiwan	6.138,1	1,78%	↓	6.797,0	2,06%
Turquia	3.818,8	1,11%	↑	2.860,2	0,87%
Espanha	3.757,4	1,09%	↑	3.169,7	0,96%
Barein	3.300,4	0,96%	↑	1.842,6	0,56%
Bélgica	2.948,8	0,86%	↑	2.945,3	0,89%
Trinidad e Tobago	2.864,7	0,83%	↑	2.674,4	0,81%
Índia	2.380,0	0,69%	↑	-	-
Arábia Saudita	2.291,7	0,67%	↑	1.329,9	0,40%
Egito	2.273,1	0,66%	↓	2.859,3	0,87%
Emirados Árabes Unidos	1.827,9	0,53%	↓	2.069,1	0,63%
Estados Unidos	1.413,0	0,41%	↑	191,8	0,06%
Líbia	1.377,3	0,40%	↓	1.738,1	0,53%

**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Indonésia	1.136,5	0,33%	↑	831,2	0,25%
Catar	811,5	0,24%	↓	936,2	0,28%
Cingapura	595,0	0,17%	↑	-	-
Romênia	590,1	0,17%	↓	844,0	0,26%
África do Sul	478,5	0,14%	↑	411,2	0,12%
Canadá	426,5	0,12%	↑	319,7	0,10%
Áustria	386,9	0,11%	↓	503,7	0,15%
Croácia	329,7	0,10%	↑	-	-
Paraguai	80,8	0,02%	↑	48,5	0,01%
Chile	0,04	<0,01%	↑	0,0	0,00%
Uruguai	0,02	<0,01%	↑	0,0	0,00%
Luxemburgo	0,0	0,00%	↓	157,1	0,05%
Polônia	0,0	0,00%	↓	38,7	0,01%
República Tcheca	0,0	0,00%	↓	29,05	0,01%
Finlândia	0,0	0,00%	↓	0,001	<0,01%
TOTAL	344.384,9	100%	↑	329.638,7	100%

Fonte: AliceWeb/MDIC

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volume e não ao percentual de destino das exportações no ano anterior.

EM DÓLARES FOB

PAÍSES	2014		2014/2013	2013	
	US\$	%		US\$	%
China	12.303.313.910	47,7%	↓	15.933.123.916	49,0%
Japão	2.447.597.385	9,5%	↓	3.115.513.597	9,6%
Coreia do Sul	1.202.762.995	4,7%	↓	1.451.092.716	4,5%
Holanda	1.116.989.049	4,3%	↓	1.768.290.845	5,4%
Argentina	937.515.470	3,6%	↑	884.161.416	2,7%
Omã	692.560.529	2,7%	↓	926.744.397	2,9%
Alemanha	675.358.079	2,6%	↓	1.083.532.872	3,3%
Itália	630.237.362	2,4%	↓	825.906.681	2,5%
França	623.639.549	2,4%	↓	1.042.390.891	3,2%
Reino Unido	556.083.098	2,2%	↓	715.850.125	2,2%
Malásia	548.714.562	2,1%	↑	292.688.081	0,9%



SINFERBASE

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Taiwan	507.191.696	2,0%	↓	737.562.814	2,3%
Filipinas	456.916.045	1,8%	↓	627.906.505	1,9%
Trinidad e Tobago	347.640.236	1,3%	↓	364.967.334	1,1%
Bélgica	299.955.860	1,2%	↓	323.570.527	1,0%
Espanha	292.157.712	1,1%	↓	325.227.980	1,0%
Arábia Saudita	285.054.345	1,1%	↑	199.258.468	0,6%
Turquia	273.198.102	1,1%	↓	273.533.196	0,8%
Egito	271.312.302	1,1%	↓	400.972.170	1,2%
Barein	245.418.000	1,0%	↑	173.383.886	0,5%
Emirados Árabes Unidos	210.160.677	0,8%	↓	257.512.274	0,8%
Estados Unidos	200.994.688	0,8%	↑	31.219.061	0,1%
Líbia	169.726.903	0,7%	↓	249.150.692	0,8%
Índia	127.901.899	0,5%	↑	-	-
Catar	108.517.366	0,4%	↓	147.366.587	0,5%
Indonésia	82.176.855	0,3%	↑	108.840.494	0,3%
África do Sul	48.971.083	0,2%	↓	52.097.162	0,2%
Romênia	38.771.065	0,2%	↓	80.057.006	0,2%
Cingapura	33.147.512	0,1%	↑	-	-
Canadá	31.815.899	0,1%	↑	26.369.573	0,1%
Áustria	27.217.706	0,1%	↓	50.450.629	0,2%
Croácia	22.667.683	0,1%	↑		0,0%
Paraguai	3.385.750	0,0%	↑	2.878.402	0,0%
Uruguai	17.444	0,0%	↑	-	-
Chile	1.360	0,0%	↑	102	<0,01%
Luxemburgo	-	-	↓	13.606.233	0,04%
Polônia	-	-	↓	3.602.169	0,01%
Tcheca, República	-	-	↓	2.701.836	0,01%
Finlândia	-	-	↓	94	<0,01%
TOTAL	25.819.090.176	100%	↓	32.491.530.731	100%

Fonte: AliceWeb/MDIC

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em US\$ e não ao percentual de destino das exportações no ano anterior.

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR REGIÕES

O destino das exportações brasileiras por grandes regiões no ano de 2014, comparado com 2013 foi o seguinte:

TONELAGEM

REGIÕES	2014		2014/2013	2013	
	Milhões t	%		Milhões t	%
ÁFRICA	4,129	1,2%	↓	5,008	1,5%
AMÉRICA DO NORTE	1,840	0,5%	↑	0,511	0,2%
AMÉRICA DO SUL	10,641	3,1%	↑	8,162	2,5%
ÁSIA	249,313	72,4%	↑	232,946	70,7%
EUROPA	57,096	16,6%	↓	64,084	19,4%
ORIENTE MÉDIO	18,502	5,4%	↑	16,250	4,9%
OUTROS*	2,865	0,8%	↑	2,674	0,8%
TOTAL	344,385	100,00%	↑	329,638	100%

Fonte: AliceWeb/MDIC

*Outros: Oceania e América Central

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volumes e não ao percentual de destino das exportações.

EM MILHÕES DE DÓLARES FOB

REGIÕES	2014		2014/2013	2013	
	US\$ Milhões	%		US\$ Milhões	%
ÁFRICA	490,010	1,9%	↓	702,220	2,2%
AMÉRICA DO NORTE	232,810	0,9%	↑	57,588	0,2%
AMÉRICA DO SUL	940,920	3,6%	↑	887,039	2,7%
ÁSIA	17.709,722	68,6%	↓	22.266,728	68,5%
EUROPA	4.556,275	17,6%	↓	6.508,721	20,0%
ORIENTE MÉDIO	1.541,710	6,0%	↓	1.704,265	5,2%
OUTROS*	347,640	1,3%	↓	364,967	1,1%
TOTAL	25.819,090	100%	↓	32.491,530	100%

Fonte: AliceWeb/MDIC

*Outros: Oceania e América Central

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em US\$ e não ao percentual de destino das exportações.

PRODUÇÃO MUNDIAL E BRASILEIRA DE AÇO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

Ano	Produção Mundial de Aço*	Produção Brasileira de Aço**
2009	1.235	26.506
2010	1.428	32.928
2011	1.490	35.162
2012	1.545	34.524
2013	1.582	34.163
2014	1.661	33.912

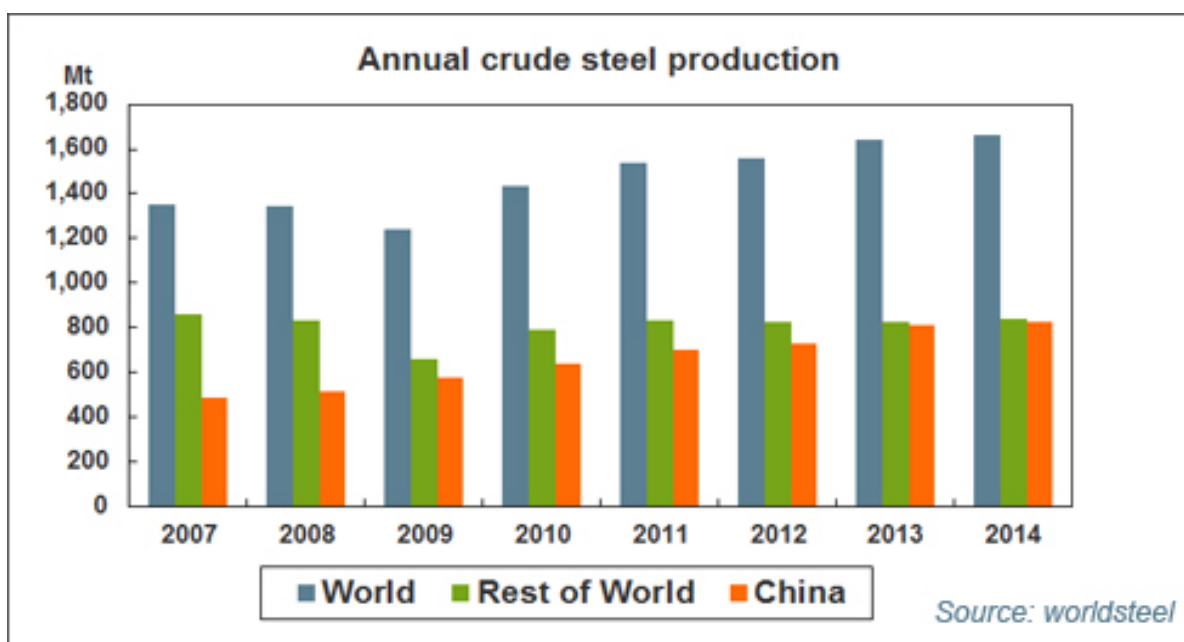
Fonte: World Steel Association 2015

(*) Produção Mundial, valores em Milhões de toneladas

(**) Produção Brasileira, valores em mil toneladas

Produção de aço bruto mundial atingiu 1.661,5 milhões de toneladas para o ano de 2014, um aumento de 1,2% em relação a 2013. O crescimento veio principalmente da União Europeia (1,7%), América do Norte (2,0%) e Ásia (1,4%); Oriente Médio (7,7%) com maior destaque, e região das ex Repúblicas Soviéticas (conhecida com CIS) com -2,8% e América do Sul com -1,4%, ambas com retração.

Produção Mundial de Aço 2007-2014



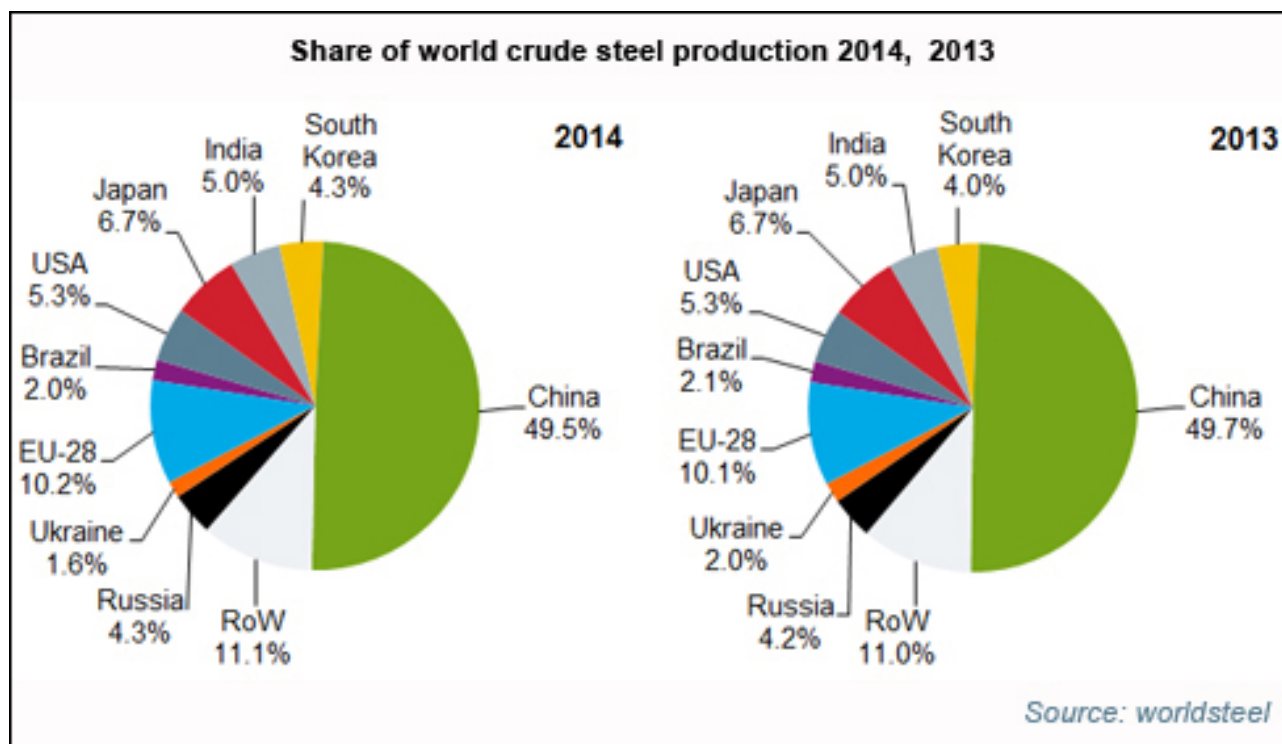
Fonte: World Steel Association 2015

O Brasil está entre os 10 maiores produtores mundiais de aço, 9ª posição. São eles:

Ranking	País	Produção 2014 (Mt)	Produção 2013 (Mt)	% 2014/2013
1	China	822,7	815,4	0,9
2	Japão	110,7	110,6	0,1
3	Estados Unidos	88,3	86,9	1,7
4	Índia	83,2	81,3	2,3
5	Coreia do Sul	71,0	66,1	7,5
6	Rússia	70,7	68,9	2,6
7	Alemanha	42,9	42,6	0,7
8	Turquia	34,0	34,7	-1,8
9	Brasil	33,9	34,2	-0,7
10	Ucrânia	27,2	32,8	-17,1

Fonte: World Steel Association 2015

Participação dos Países Mais Relevantes em Produção de Aço, Comparativo 2014 x 2013



SIDERURGIA BRASILEIRA

O mercado de aço é caracterizado, atualmente, por uma situação de sobreoferta e de margens reduzidas, tanto no Brasil quanto no mundo. *“No atual cenário, o Brasil mostra-se competitivo na produção de aço, estando no primeiro quartil de custos de produção em quase todos os processos e produtos, quando se medem os custos in situ (custos na fábrica, os chamados ex-works), contando com um parque tecnologicamente atualizado e com processos eficientes em termos energéticos e ambientais.”*-BNDES

A indústria siderúrgica brasileira estuda caminhos alternativos para estancar a perda de competitividade que vem sofrendo com os produtos siderúrgicos e acabados que estão sendo importados da China (mais especificamente 52%) para o Brasil. Considerando importações diretas e indiretas, em 2008 tínhamos 24,7% de produtos importados, em 2014 estamos com 32,3% e se nada for feito, em 2024 chegaremos a 50,5%. O Instituto Aço Brasil reúne operadores de 29 usinas de aço, aptas a fabricar 48,8 milhões de toneladas de aço bruto ao ano. Em 2014, produziram 33,9 milhões de toneladas, com uma ociosidade média de 30%. *“Devido a diversos fatores internos, como câmbio, elevação de custos de energia, mão de obra e a alta carga tributária, perdemos poder de competir internamente com material importado e no mercado externo, onde há um grande excesso de oferta de aço, principalmente da China”*-IABR.

PRODUTOS*	Produção 2014 (Mil t)	Produção 2013 (Mil t)	% 2014/2013
Aço Bruto	33.912,2	34.162,5	-0,7
Laminados	24.831,6	26.263,1	- 5,5
Planos	14.200,8	15.013,5	- 5,4
Longos	10.630,8	11.249,6	- 5,5
Semi Acabados p/ Vendas	6.987,7	5.621,9	24,3
Placas	6.505,7	4.603,1	41,3
Lingotes, Blocos e Tarugos	482,0	1.018,8	-52,7
Ferro-Gusa (Usinas Integradas)	26.912,9	26.200,2	2,7

*Dados Preliminares Fonte: Instituto Aço Brasil

PRODUTOS	Produção 2014 (Mil t)	Produção 2013 (Mil t)	% 2014/2013
Ferro-Gusa Total	31.552,3	31.529,0	
Ferro-Gusa (Usinas Integradas)	26.493,0	26.200,2	
Ferro-Gusa (Usinas Independentes)	5.036,0	5.352,1	

Fonte: SINDIFER

Definição de Usina Integrada: Estão em linha com o processo de uma aciaria ou são plantas separadas, que produzem exclusivamente para consumo próprio;

Definição de Usina Independente: Produzem exclusivamente para comercializar no mercado

FONTES

Os dados constantes deste relatório e de seus anexos foram coletados a partir de informações prestadas pelas Empresas Exportadoras, BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento, DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral, IBRAM – Instituto Brasileiro de Mineração, IABr - Instituto Aço Brasil, MDIC – Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, através do sistema Alice Web 2.0, e World Steel Association.